



Companhia do Metrô da Bahia

**Demonstrações Financeiras
Intermediárias Referentes ao
Trimestre Findo em 31 de março
de 2017 e Relatório dos Auditores
Independentes sobre a Revisão
das Demonstrações Financeiras
Intermediárias**



KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501
www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações intermediárias

Aos Conselheiros e Diretores da,
Companhia do Metrô da Bahia
Salvador - BA

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Companhia do Metrô da Bahia ("Companhia"), em 31 de março de 2017, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e demais notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicáveis à elaboração de informações contábeis intermediárias.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos ao balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2016 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório



datado em 3 de março de 2017 sem modificação e às demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses do trimestre findo em 31 de março de 2016 foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 5 de maio de 2016, sem modificação.

São Paulo, 10 de maio de 2017

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

José Luiz Ribeiro de Carvalho
CRC 1SP141128/O-2

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

Balço patrimonial intermediário em 31 de março de 2017

(Em milhares de Reais)

	Nota	31/03/2017	31/12/2016		Nota	31/03/2017	31/12/2016
Ativo				Passivo			
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	34.300	168.881	Debêntures	13	67.209	924.999
Ativo financeiro	7	379.627	424.812	Fornecedores		174.098	49.671
Adiantamento à fornecedor de ativo financeiro	11	243.203	230.873	Contas a pagar com operações de derivativos	18	49.100	53.941
Impostos a recuperar		1.541	27.320	Fornecedores - partes relacionadas	9	1.563	813
Contas a receber		1.506	4.191	Impostos e contribuições a recolher		2.490	1.963
Contas a receber - partes relacionadas	9	20	7	Obrigações sociais e trabalhistas		28.655	24.290
Despesas antecipadas		8.798	3.760	Câmara de compensação		917	1.135
Contas a receber com operação de derivativos	18	164	-	Mútuos com partes relacionadas		352.370	-
Câmara de compensação		917	1.138	Outras contas a pagar		370	921
Estoques		5.767	5.111				
Outros créditos		587	431	Total do passivo circulante		676.772	1.057.733
Total do ativo circulante		676.430	866.524				
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo							
Ativo financeiro	7	1.235.687	1.184.193	Empréstimos e financiamentos	12	1.963.398	1.825.010
Impostos a recuperar		29.124	1.895	Debêntures	13	696.388	695.420
Adiantamento à fornecedor de ativo financeiro	11	100.122	94.970	Impostos e contribuições a recolher		315	-
Despesas antecipadas		2.177	-	Mútuos com partes relacionadas		161.083	-
Impostos diferidos	8b	126.955	118.561	Provisão para risco cíveis	15	189	596
Outros créditos		44	26	Total do passivo não circulante		2.821.373	2.521.026
		1.494.109	1.399.645				
Imobilizado	10	30.122	28.861	Patrimônio líquido			
Intangível	11	1.724.642	1.384.297	Capital social		673.342	330.000
Total do ativo não circulante		3.248.873	1.413.158	Prejuízos acumulados		(223.149)	(209.016)
Total do ativo		3.925.303	3.679.327	Ajuste de avaliação patrimonial		(23.035)	(20.416)
				Total do passivo e patrimônio líquido		3.925.303	3.679.327

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
Demonstração intermediária do resultado
para o trimestre findo em 31 de março de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando informado de outra forma)

	Nota	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Receita operacional líquida	16	482.442	337.224
Custos dos serviços prestados			
Custo de construção		(412.530)	(283.559)
Serviços		(10.069)	(8.084)
Depreciação e Amortização	10 e 11	(1.537)	(249)
Custo com Pessoal		(17.106)	(11.917)
Materiais Equipamentos e Veículos		(1.974)	(1.035)
Custos com verba de fiscalização		(1.436)	(1.348)
Outros		(3.807)	(3.689)
Lucro bruto		33.983	27.343
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas			
Despesas com pessoal		(6.174)	(5.952)
Serviços		(4.919)	(4.340)
Materiais, equipamentos e veículos		(408)	(215)
Depreciação e amortização	10 e 11	(406)	(299)
Gastos com Viagens e Estádias		(145)	(265)
Impostos, Taxas e Despesas com Cartório		(641)	(343)
Ressarcimento ao Usuário		(1.250)	(1)
Campanhas e Eventos Promocionais		(173)	(1.442)
Outros		(271)	(1.334)
		<u>(14.387)</u>	<u>(14.191)</u>
Resultado antes do resultado financeiro		19.596	13.152
Resultado financeiro	17	<u>(40.775)</u>	<u>(30.911)</u>
Prejuízo operacional e antes do imposto de renda e da contribuição social		(21.179)	(17.759)
Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos	8	<u>7.046</u>	<u>5.981</u>
Prejuízo do trimestre		(14.133)	(11.778)
Prejuízo por ação - básico e diluído (em reais - R\$)		<u>(0,04327)</u>	<u>(0,05889)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

Demonstração intermediária do resultado abrangente

para o trimestre findo em 31 de março de 2017

(Em milhares de Reais)

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Prejuízo líquido do período	(14.133)	(11.778)
Outros resultados abrangentes		
Itens que serão reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado		
Resultado de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	(16.272)	(61.892)
Ativação de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	12.305	(25.195)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	1.348	29.610
	<u>(2.619)</u>	<u>(57.477)</u>
Total do resultado abrangente do trimestre	<u>(16.752)</u>	<u>(69.255)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

	Capital Social			Prejuízos acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Total
	Nota	Capital Social	A integralizar			
Saldos em 1º de janeiro de 2016		200.000	-	(143.470)	94.485	151.015
Prejuízo líquido do período	14	-	-	(11.778)	-	(11.778)
Outros resultados abrangentes		-	-	-	(57.477)	(57.477)
Saldos em 31 de março de 2016		<u>200.000</u>	<u>-</u>	<u>(155.248)</u>	<u>37.008</u>	<u>81.760</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2017		366.342	(36.342)	(209.016)	(20.416)	100.568
Aumento de capital		307.000	36.342	-	-	343.342
Prejuízo líquido do trimestre	14	-	-	(14.133)	-	(14.133)
Outros resultados abrangentes		-	-	-	(2.619)	(2.619)
Saldos em 31 de março de 2017		<u>673.342</u>	<u>-</u>	<u>(223.149)</u>	<u>(23.035)</u>	<u>427.158</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

Demonstração intermediária dos fluxos de caixa - Método indireto

para o trimestre findo em 31 de março de 2017

(Em milhares de Reais)

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo líquido do trimestre	(14.133)	(11.778)
Ajustes por:		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(7.046)	(11.193)
Depreciação e amortização	1.943	548
Baixa do ativo imobilizado e intangível	1	1
Juros e variações monetárias sobre mútuo	4.456	7.478
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	101.223	77.403
Ajuste a valor presente - ativo financeiro	(57.353)	(49.958)
Capitalização de juros	(61.760)	(41.287)
Constituição e reversão da provisão para riscos cíveis	974	291
Constituição da Provisão p/Devedores Duvidosos	1	-
Resultado de operação com derivativos (fair value option e hedge accounting)	-	(5.527)
	(17.561)	(22.244)
Variações nos ativos e passivos:		
(Aumento) redução dos ativos:		
Contas a receber	2.684	-
Contas a receber - partes relacionadas	(13)	(78)
Impostos a recuperar	(1.450)	(15.803)
Ativo financeiro	(167.293)	(239.253)
Recebimento ativo financeiro	218.337	115.953
Despesas antecipadas e outros créditos	(7.824)	(999)
Adiantamento a fornecedores	(17.482)	-
Aumento (redução) dos passivos:		
Fornecedores	124.427	271
Fornecedores - partes relacionadas	(253)	568
Obrigações sociais e trabalhistas	4.365	3.423
Impostos e contribuições a recolher	842	(210)
Pagamento de provisão para riscos cíveis	(1.381)	-
Outras contas a pagar	(769)	4.454
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades operacionais	122.496	(165.696)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Liquidação de operações com derivativos	(21.277)	149.451
Aquisição de ativo imobilizado	(1.750)	(291)
Adições ao ativo intangível	(285.628)	(144.948)
Outros de ativo intangível	17.893	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades de investimento	(290.762)	4.212
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Mútuos com partes relacionadas:		
Captação	510.000	148.478
Financiamentos:		
Captação	88.311	-
Pagamentos principal	(610.000)	(365.250)
Pagamentos juros	(297.968)	(1.610)
Integralização de capital	343.342	-
Caixa líquido (aplicados nas) gerados pelas atividades de financiamento	33.685	(218.382)
Redução caixa e equivalentes de caixa	(134.581)	(379.866)
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa		
No início do período	168.881	556.576
No final do período	34.300	176.710
	(134.581)	(379.866)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional

A Companhia tem como objeto social exclusivo realizar a exploração da concessão patrocinada pelo Sistema Metroviário de Salvador e Lauro de Freitas (SMSL) outorgada pelo Estado da Bahia, compreendendo sua implantação, operação e manutenção e todas as atividades necessárias ou convenientes a este fim, incluindo, sem se limitar, a execução de serviços e obras, compra de equipamentos, montagens, adequação, manutenção e operação dos terminais de integração de passageiros, a implantação e gestão do sistema de bilhetagem eletrônica, e os demais atos correlatos ao cumprimento do contrato de concessão decorrente da concorrência promovida pelo Governo do Estado da Bahia.

A Concessão compreende os terminais de integração de passageiros, sendo eles: Acesso Norte 1 e Acesso Norte 2, Retiro, Pirajá, Bonocô, Rodoviária Norte, Rodoviária Sul, Pituaçu, Mussurunga e Aeroporto; e, duas linhas metroviárias abrangendo 23 Estações, sendo elas: Lapa, Campo da Pólvora, Brotas, Acesso Norte, Retiro, Juá, Pirajá, Campinas, Cajazeiras/Águas Claras, Bonocô, Detran, Rodoviária, Pernambués, Imbuí, CAB, Pituaçu, Flamboyant, Tamborogy, Bairro da Paz, Mussurunga, Aeroporto e Lauro de Freitas, num total de 41km de linha metroviária, sendo que a operação se desenvolverá de acordo com os Marcos Operacionais previstos no Contrato.

A Companhia do Metrô da Bahia, de capital fechado, foi constituída em 9 de setembro de 2013 e o Contrato de Concessão assinado com o Governo do Estado da Bahia em 15 de outubro de 2013, pelo prazo de 30 anos.

Em 13 de maio de 2015, foi assinado o Termo Aditivo nº 1 ao contrato de concessão, que desmembrou o Evento de Aporte nº 5 em 3 novos eventos, sem alteração do valor total.

Em 17 de dezembro de 2015, foi assinado o Termo Aditivo nº 2 ao Contrato de Concessão, cujas principais alterações foram:

- Transferência para a Companhia do Metrô da Bahia da responsabilidade pelo fornecimento instalação de duas subestações retificadoras de energia elétrica;
- Adequação do projeto do Complexo de Manutenção de Pirajá e da localização da Estação Pirajá, para viabilizar a implantação do Trecho 3 da Linha 1 até Cajazeiras;
- Alteração do modelo operacional e de interligação das Linhas 1 e 2 do SMSL da Estação Bonocô para a Estação Acesso Norte;
- Reequilíbrio econômico-financeiro do Contrato em decorrência das alterações acima mencionadas; e
- Reprogramação dos eventos de aportes previstos originalmente no Contrato de Concessão e no Aditivo nº 1, sem alteração do seu valor total, e dos marcos operacionais, conforme descrito abaixo:
 - Marco Operacional Operação Transitória, compreendendo o trecho Lapa - Bom Juá, com início de operação até 27 meses após o início da vigência do contrato;
 - Marco Operacional 2, compreendendo o trecho Lapa - Pirajá, com início de operação até 30 meses após o início da vigência do contrato;
 - Marco Operacional 3, compreendendo o trecho Acesso Norte - Rodoviária, com início de operação até 35 meses após o início da vigência do contrato;
 - Marco Operacional 4, compreendendo o trecho Acesso Norte - Imbuí, com início de operação até 38 meses após o início da vigência do contrato;
 - Marco Operacional 5, compreendendo o trecho Acesso Norte - Pituaçu, com início de operação até 39 meses após o início da vigência do contrato;

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Marco Operacional 6, compreendendo o trecho Acesso Norte - Mussurunga, com início de operação até 43 meses após o início da vigência do contrato; e
- Marco Operacional 7, compreendendo o trecho Acesso Norte - Aeroporto/Lauro de Freitas, com início de operação até 46 meses após o início da vigência do contrato.

Em 11 de janeiro de 2016, foi inaugurado o terminal de integração de ônibus de Acesso Norte, pertencente à Linha 1.

Em 04 de fevereiro de 2016, foi inaugurado o terminal de integração de ônibus de Pirajá, pertencente à Linha 1.

Em 11 de fevereiro de 2016, a Companhia iniciou a operação comercial da Estação de Pirajá, pertencente à Linha 1.

Em 15 de maio de 2016, a Companhia iniciou a operação plena da linha 1, com todas as estações dessa Linha funcionando diariamente das 5hrs da manhã até à meia noite, inclusive sábados, domingos e feriados.

Em 3 de outubro de 2016, foi assinado o Termo Aditivo nº 3 ao contrato de concessão, cujas principais alterações foram:

- Desmembramento de alguns eventos de aportes, modificados a partir do termo aditivo nº 2, a fim de garantir uma maior eficiência na prestação do serviço, de modo que o recebimento dos aportes de recursos, pela concessionária, guarde maior proporcionalidade com as etapas efetivamente executadas;
- Definição das regras e procedimentos para a integração física e tarifária com as linhas de ônibus metropolitanos;

Em 5 de dezembro de 2016, a Companhia iniciou a operação do primeiro trecho da Linha 2, abrangendo as estações Acesso Norte 2, Detran e Rodoviária.

2. Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

Estas demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e especificamente o CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias.

Estas demonstrações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão da Companhia.

As informações financeiras contidas nestas demonstrações financeiras intermediárias foram aprovadas pela Administração da Companhia em 10 de maio de 2017.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis

Neste trimestre não ocorreram mudanças nas principais políticas e práticas contábeis e, portanto, mantêm-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

4. Determinação dos valores justos

Neste trimestre não ocorreram mudanças nos critérios de determinação dos valores justos.

5. Gerenciamento de riscos financeiros

Neste trimestre não ocorreram mudanças no gerenciamento de riscos financeiros.

Em 31 de março de 2017, a Companhia possui capital circulante líquido negativo de R\$ 342, substancialmente composto por financiamentos e debêntures a pagar, detalhados nas notas explicativas nº 12 e nº 13, respectivamente. Além da geração de caixa decorrente de suas atividades, a Companhia está permanentemente reestruturando suas dívidas e negociando novas captações com o objetivo de fazer frente aos investimentos previstos.

6. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalente de caixa

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Caixa e bancos	664	334
Aplicações financeiras		
Fundos de investimentos	10.153	105.332
Aplicação financeira de curto prazo - CDB	<u>23.483</u>	<u>63.215</u>
	<u>34.300</u>	<u>168.881</u>

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa de 99,87% do CDI, equivalente a 12,68% ao ano (13,78% ao ano, em 31 de dezembro de 2016).

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Ativo financeiro

Movimentação do ativo financeiro

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/03/2017</u>			<u>Saldo final</u>
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Adições</u>	<u>Recebimento</u>	<u>Remuneração</u>	
Circulante					
Aporte público e contraprestação pecuniária - parcela fixa (i)	424.812	142.410	(218.337)	30.742	379.627
Não circulante					
Contraprestação pecuniária - parcela fixa (ii)	1.184.193	24.883	-	26.611	1.235.687
<hr/>					
	<u>31/12/2015</u>	<u>31/03/2016</u>			<u>Saldo final</u>
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Adições</u>	<u>Recebimento</u>	<u>Remuneração</u>	
Circulante					
Aporte público e contraprestação pecuniária - parcela fixa (i)	483.126	185.077	(115.953)	24.429	576.679
Não circulante					
Contraprestação pecuniária - parcela fixa (ii)	328.263	574.273	-	25.529	928.065

O ativo financeiro refere-se ao direito incondicional de receber caixa do poder concedente pela implantação da infraestrutura, está registrado a valor justo pela taxa de recomposição de 15,66% ao ano, sendo constituído pela percentagem de evolução física de implantação da infraestrutura.

O recebimento será da seguinte forma: (i) aporte público: ao término da implantação de cada evento operacional e (ii) contraprestação pecuniária - parcela fixa: após o início das operações e mensalmente de forma crescente até o término da concessão.

Cronograma de recebimento - (não circulante)

2018	85.172
2019	106.021
2020	98.480
2021	90.723
2022 em diante	855.291
	<u>1.235.687</u>

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Imposto de renda e contribuição social

a. Conciliação do imposto de renda e contribuição social - diferidos

A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrada no resultado é demonstrada a seguir:

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
(Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(21.179)	(17.759)
Alíquota nominal	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	7.201	6.038
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes		
Provisão para participação nos resultados (PLR)	(139)	(91)
Outros ajustes tributários	<u>(16)</u>	<u>34</u>
Crédito de imposto de renda e contribuição social	7.046	5.981
Imposto de renda e contribuição social - correntes	-	(5.212)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	<u>7.046</u>	<u>11.193</u>
	<u>7.046</u>	<u>5.981</u>
Alíquota efetiva de impostos	<u>33%</u>	<u>34%</u>

b. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Bases ativas		
IRPJ e CSLL sobre prejuízos fiscais e bases negativas (a)	295.911	239.612
Despesas diferidas para fins fiscais - Lei n°. 12.973/14	53.195	56.743
Hedge accounting	27.102	32.981
Provisão de receita	706	-
Provisão para participação nos resultados (PLR)	3.729	3.039
Outros	<u>67</u>	<u>204</u>
	<u>380.710</u>	<u>332.579</u>
Bases passivas		
Receita de remuneração	(111.062)	(93.223)
Custos dos empréstimos capitalizados	(116.804)	(95.836)
Amortização custo de transação	(12.989)	(13.404)
Amortização do ativo intangível	(1.324)	-
Receita de contraprestação	(11.576)	(10.902)
Outros	<u>-</u>	<u>(653)</u>
	<u>(253.755)</u>	<u>(214.018)</u>
Ativo diferido líquido	<u>126.955</u>	<u>118.561</u>

(a) A Companhia estima recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social nos seguintes exercícios:

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/03/2017
2018	21.804
2019	23.964
2020	35.640
2021	32.896
de 2022 em diante	181.607
	295.911

9. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, assim como as transações que influenciaram os resultados dos trimestres findos em 31 de março de 2017 e 2016, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia, os profissionais chave da administração e outras partes relacionadas podem ser assim demonstradas:

	2017				
	Transações		Saldos		
	Custos de construção	Serviços prestados	Ativo	Passivo	Passivo
		Contas a receber	Mútuos	Fornecedores	
Controladora					
CCR (a) (f)	-	689	-	513.453	216
Outras partes relacionadas					
CPC (b) (c)	-	879	20	-	1.340
Samm (c)	-	-	-	-	7
Camargo Correa (d)	107.174	-	-	-	-
Andrade Gutierrez (d)	107.174	-	-	-	-
Total circulante, 31 de março de 2017			20	513.453	1.563
Total, 31 de março de 2017	214.348	1.568	20	513.453	1.563
Total, 31 de dezembro de 2016			7	-	813
Total, 31 de março de 2016	-	1.462			

Em 10 de março de 2017 foi autorizado a realização de um contrato de mútuo entre a CCR S.A. e a companhia no valor de R\$ 513.453.

Despesas com profissionais chave da administração:

	31/03/2017	31/03/2016
Remuneração (e):		
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	1.202	1.362
Outros benefícios:		
Provisão de participação no resultado	557	427
Previdência privada	42	38
Seguro de vida	3	3
	1.804	1.830

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Saldos a pagar aos profissionais chave da administração

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Remuneração dos administradores (e)	<u>2.366</u>	<u>1.968</u>

Na AGO realizada em 10 de abril de 2017, foi fixada a remuneração anual dos membros do conselho de administração e diretoria da Companhia de até R\$ 10.500, incluindo salário, benefícios, remuneração variável e contribuição para seguridade social.

- a) Contrato de prestação de serviços de gestão administrativa nas áreas de contabilidade, assessoria jurídica, suprimentos, tesouraria e recursos humanos executados pela CCR - Divisão Actua, cujos valores são liquidados mensalmente no 1º dia útil do mês;
- b) Contrato de prestação exclusivo de serviços de administração de obras de investimentos, conservação, serviços de informática e manutenção, cujos valores são liquidados mensalmente no 1º dia útil do mês;
- c) Refere-se aos encargos de folha de pagamento relativo à transferência de colaboradores;
- d) Refere-se ao contrato por administração sob regime de aliança para a prestação de serviços de obras de construção e melhorias no Metrô Bahia. Para atender aos prazos necessários para a entrega das duas linhas previstas no Sistema Metroviário Salvador-Lauro de Freitas e obter a máxima eficiência no processo construtivo, com a redução dos custos e a diminuição dos riscos, a CCR firmou um Contrato de Aliança com construtoras parceiras.

O principal diferencial do Contrato de Aliança é configurar uma parceria em que, em vez de apenas serem contratadas para as obras, as construtoras contribuam para a definição do orçamento de forma participativa e transparente - incluindo a predeterminação do lucro esperado. Os Construtores poderão obter uma bonificação financeira se o resultado for melhor do que o projetado, ou serem penalizados até o limite de sua remuneração se houver perdas ou frustração dos resultados e cronogramas. Na prática, as empresas responsáveis pelo serviço podem obter um bônus de até 100% sobre o lucro acordado ou perdê-lo totalmente, no pior dos cenários. Essa formatação permite excluir do preço orçado, margens normalmente inclusas para fazer frente a eventuais imprevistos ou interferências, custos que, caso ocorram, são partilhados entre as partes.

Em atenção às melhores práticas de governança priorizadas pelo Novo Mercado e as práticas internas do próprio Grupo CCR, foi contratada empresa independente para avaliar o processo de previsão dos custos de modo a assegurar que os valores do orçamento são compatíveis com os preços de mercado. Foi também contratada empresa de assessoria específica, com experiência comprovada, para acompanhar o andamento das obras e sua aderência ao cronograma e orçamento, visando assegurar a performance esperada do Contrato de Aliança.

O modelo do Contrato de Aliança continua em fase de avaliação e não substituirá, necessariamente, a contratação convencional das construtoras em novos projetos;

- e) Contempla o valor total de remuneração fixa e variável atribuível aos membros da administração, registradas no balanço patrimonial como obrigações trabalhistas; e
- f) Contrato de mútuo, remunerado à variação de 127,67% do CDI. O vencimento do contrato é 31 de dezembro de 2020.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Ativo imobilizado

Movimentação do custo

	31/12/2016		31/03/2017		
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências	Saldo final
Móveis e utensílios	3.200	-	(1)	130	3.329
Máquinas e equipamentos	4.599	-	-	17	4.616
Veículos	3.093	-	-	2	3.095
Instalações e edificações	31	-	-	-	31
Sistemas operacionais	15	-	-	-	15
Imobilizações em andamento	20.795	1.750	-	(203)	22.342
	<u>31.733</u>	<u>1.750</u>	<u>(1)</u>	<u>(54)</u>	<u>33.428</u>
	31/12/2015		31/03/2016		
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências	Saldo final
Movimento em 2016	24.010	291	(2)	(1.147)	23.152

Movimentação da depreciação

	Taxa média anual de depreciação %	31/12/2016		31/03/2017	
		Saldo inicial	Adições	Baixas	Saldo final
Móveis e utensílios	10	(439)	(81)	(520)	
Máquinas e equipamentos	20	(1.179)	(166)	(1.345)	
Veículos	20	(1.220)	(186)	(1.406)	
Instalações e edificações	20	(31)	-	(31)	
Sistemas operacionais	20	(3)	(1)	(4)	
		<u>(2.872)</u>	<u>(434)</u>	<u>(3.306)</u>	
		31/12/2015		31/03/2016	
		Saldo inicial	Adições	Baixas	Saldo final
Movimento em 2016		(1.272)	(381)	1	(1.652)

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Ativo intangível

Movimentação do custo

	31/12/2016		31/03/2017		
	Saldo inicial	Adições	Transferências	Outros (a)	Saldo final
Direitos de exploração da infraestrutura concedida	1.270.223	323.979	(506)	-	1.593.696
Direitos de uso de sistemas informatizados	3.079	135	560	-	3.774
Adiantamento à fornecedores	112.770	35.579	-	(17.893)	130.456
	<u>1.386.072</u>	<u>359.693</u>	<u>54</u>	<u>(17.893)</u>	<u>1.727.926</u>
	31/12/2015		31/03/2016		
	Saldo inicial	Adições	Transferências	Outros (a)	Saldo final
Movimento em 2016	1.048.978	147.025	1.147	(576.741)	620.409

- (a) O montante de R\$ 17.893 refere-se à transferência de 72,43% dos adiantamentos a fornecedores, feitos a título de investimentos, os quais serão reembolsados por meio do ativo financeiro. Este percentual é baseado no plano de negócios da Companhia.

Movimentação da amortização

	Taxa média anual de depreciação %	31/12/2016		31/03/2017	
		Saldo inicial	Adições	Saldo final	
Direitos de exploração da infraestrutura concedida	(b)	(1.360)	(1.348)	(2.708)	
Direitos de uso de sistemas informatizados	20	(415)	(161)	(576)	
Gastos de Implantação de Sistema ERP	20	-	-	-	
		<u>(1.775)</u>	<u>(1.509)</u>	<u>(3.284)</u>	
		31/12/2015		31/03/2016	
		Saldo inicial	Adições	Transferência	Saldo final
Movimento em 2016		(57)	(167)	(1)	(225)

- (b) Amortização pela curva de benefício econômico.

Foram acrescidos aos ativos intangíveis, custos de empréstimos no montante de R\$ 61.760 ao trimestre findo em 31 de março de 2017 (R\$ 41.287 em 31 de março de 2016). A taxa média de capitalização (custo dos empréstimos dividido pelo saldo de debêntures e empréstimos) no trimestre findo em 31 de março de 2017 foi de 0,92% a.a. 0,86% a.a. em 31 de março de 2016).

Foi reduzido aos ativos intangíveis, resultado de *hedge accounting* no montante de R\$ 12.305 no trimestre findo em 31 de março de 2017 (R\$ 25.195 em 31 de março de 2016).

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Financiamentos

<u>Instituições financeiras</u>	<u>Taxas contratuais</u>	<u>Taxa efetiva do custo de transação (% a.a)</u>	<u>Custo de transação incorrido</u>	<u>Saldo do custo a apropriar</u>	<u>Vencimento final</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Em moeda nacional							
1. BNDES - FINEM II	TJLP + 3,18% a.a	3,4095% (a)	38.668	35.895	Outubro de 2042	1.963.401	1.825.010 (b)
Total geral				35.895		1.963.401	1.825.010
Não Circulante							
Empréstimos e financiamentos						1.999.293	1.859.856
Custos de transação						(35.895)	(34.846)
						1.963.398	1.825.010

(a) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que a liquidação dos juros e principal dar-se-á no final da operação e na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação. Quando uma operação possui mais de uma série/tranche, está apresentada à taxa média ponderada.

Garantia:

(b) Fiança bancária

Cronograma de desembolso - (não circulante)

	<u>31/03/2017</u>
2018	68.072
2019	81.030
2020	81.030
2021 em diante	1.769.161
	1.999.293

As condições, garantias e restrições pactuadas estão sendo cumpridas regularmente.

13. Debêntures

<u>Instituição financeira</u>	<u>Série</u>	<u>Taxas contratual</u>	<u>Taxa efetiva do custo de transação (% a.a)</u>	<u>Custo de transação incorrido</u>	<u>Saldo do custo a apropriar</u>	<u>Vencimento final</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Banco do Brasil S/A	1a Emissão - Série única	109,50% do CDI	0,2059% (a)	3.752	-	Março de 2017	-	885.000 (b)
Banco Santander S/A	2a Emissão - Série única	100% do CDI + 2,20% a.a.	2,3839%(a)	3.615	2.265	Outubro de 2019	532.759	513.908 (b)
Banco Santander S/A	3a Emissão - Série única	100% do CDI + 3,95% a.a.	4,7293%(a)	2.965	1.733	Maior de 2018	230.836	221.511 (b)
Total Geral					3.998		763.595	1.620.419
Circulante								
Debêntures							67.595	925.312
Custos de transação							(386)	(313)
							67.209	924.999
Não Circulante								
Debêntures							700.000	700.000
Custos de transação							(3.612)	(4.580)
							696.388	695.420

(a) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos de transação incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas de CDI aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Garantia:

(b) Fidejussória do acionista controlador.

Cronograma de desembolso - (não circulante)

	<u>31/03/2017</u>
2018	430.000
2019	270.000
	<u>700.000</u>

As condições, garantias e restrições pactuadas estão sendo cumpridas regularmente.

14. Patrimônio líquido

Prejuízo por ação

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Numerador		
Prejuízo	(14.133)	(11.778)
Denominador		
Média ponderada de ações (em milhares)	<u>326.606</u>	<u>200.000</u>
Prejuízo por ação	(0,04327)	(0,05889)

No dia 02 de janeiro de 2017 foi realizada uma integralização de capital no valor de R\$ 36.342, de acordo com a AGO realizada no dia 24 de novembro de 2016.

15. Provisão para riscos cíveis

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas respectivas operações, envolvendo questões cíveis.

A Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme quadro abaixo, com base em (i) informações de seus assessores jurídicos, (ii) análise das demandas judiciais pendentes e (iii) com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas:

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>31/12/2016</u>		<u>31/03/2017</u>			
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Constituição</u>	<u>Reversão</u>	<u>Pagamentos</u>	<u>Atualização monetária</u>	<u>Saldo final</u>
Não circulante						
Cíveis e administrativos	596	25	(293)	(150)	11	189

	<u>31/12/2015</u>		<u>31/03/2016</u>			
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Constituição</u>	<u>Reversão</u>	<u>Atualização monetária</u>	<u>Saldo final</u>	
Movimento em 2016	21	301	(12)	2	312	

Além dos pagamentos dos processos provisionados com diagnóstico de perda provável, a Companhia efetuou acordos para pagamentos de processos administrativos no trimestre findo em 31 de março de 2017, na esfera cível o montante de R\$ 1.226 e na esfera trabalhista o montante de R\$ 5.

A Companhia possui outros riscos relativos a questões cíveis avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não determinam sua contabilização.

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Cíveis e administrativos	2.359	2.609
Trabalhista e previdenciárias	106	-
	<u>2.465</u>	<u>2.609</u>

16. Receita

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Receita de construção	244.320	44.467
Receita de construção - aporte público	115.652	154.814
Receita de construção - contraprestação pecuniária	52.558	84.439
Receita de contraprestação pecuniária	10.405	311
Receita de remuneração dos ativos da concessão	57.353	49.958
Receitas metroviárias	2.062	3.095
Receitas acessórias	102	194
Receita bruta	482.452	337.278
Impostos sobre receitas	(10)	(54)
Deduções das receitas brutas	(10)	(54)
Receita líquida	<u>482.442</u>	<u>337.224</u>

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Resultado financeiro

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(94.482)	(73.441)
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	-	(17.439)
Perda com operações de derivativos	-	(13.079)
Variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(6.741)	(3.962)
Juros e variações monetárias sobre mútuo	(4.456)	-
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	(1.482)	(1.235)
Valor justo sobre financiamentos (<i>fair value option</i>)	-	(900)
Capitalização de custos dos empréstimos	61.760	41.287
	<u>(45.401)</u>	<u>(68.769)</u>
Receitas financeiras		
Ganho com operações de derivativos	-	16.823
Variação cambial sobre empréstimos	-	9.961
Rendimento sobre aplicações financeiras	3.758	8.187
Valor justo sobre financiamentos (<i>fair value option</i>)	-	2.683
Juros e outras receitas financeiras	868	204
	<u>4.626</u>	<u>37.858</u>
Resultado financeiro	<u>(40.775)</u>	<u>(30.911)</u>

18. Instrumentos financeiros

A política de contratação de instrumentos financeiros, os métodos e premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações hierárquicas são os mesmos divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras intermediárias da Companhia conforme o quadro a seguir:

Instrumentos financeiros por categoria

	<u>31/03/2017</u>			<u>31/12/2016</u>		
	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado
Ativos						
Aplicações financeiras	33.636	-	-	168.547	-	-
Contas a receber	-	1.616.820	-	-	4.191	-
Ativo financeiro	-	-	-	-	1.609.005	-
Contas a receber - operações de derivativos	164	-	-	-	-	-
Adiantamento a fornecedor	-	343.325	-	-	325.843	-
Contas a receber - partes relacionadas	-	20	-	-	7	-
Passivos						
Debêntures (a)	-	-	(763.595)	-	-	(1.620.419)
Financiamentos em moeda nacional (a)	-	-	(1.963.398)	-	-	(1.825.010)
Mútuos - partes relacionadas	-	-	(513.453)	-	-	-
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	(175.385)	-	-	(51.727)
Fornecedores - partes relacionadas	-	-	(1.563)	-	-	(813)
Contas a pagar - operações de derivativos	(49.100)	-	-	(53.941)	-	-
	<u>(15.300)</u>	<u>1.960.165</u>	<u>(3.417.394)</u>	<u>114.606</u>	<u>1.939.046</u>	<u>(3.497.969)</u>

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
 REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2017
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Valores líquidos do custo de transação

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- **Aplicações financeiras** - São definidas como ativos mensurados ao valor justo através do resultado, sendo o valor justo idêntico ao valor contábil em virtude do curto prazo de vencimento dessas operações.
- **Contas a receber, contas a receber - partes relacionadas, fornecedores e outras contas a pagar** - Os valores justos são próximos dos saldos contábeis, dado o curto prazo para liquidação das operações.
- **Financiamentos em moeda nacional e estrangeira e obrigações com o poder concedente** - Consideram-se os valores contábeis desses financiamentos equivalentes aos valores justos, por se tratarem de instrumentos financeiros com características exclusivas, oriundos de fontes de financiamento específicas.
- **Debêntures mensurados ao custo amortizado** - Caso fosse adotado o critério de reconhecer esses passivos pelos seus valores justos, os saldos apurados seriam os seguintes:

	31/03/2017		31/12/2016	
	Valor contábil (a)	Valor justo (b)	Valor contábil (a)	Valor justo (b)
Debêntures	767.595	618.813	1.625.312	1.659.956

(a) Valor bruto do custo de transação.

(b) Os valores justos estão qualificados no nível 2, conforme definição detalhada no item “Hierarquia de valor justo”, abaixo.

Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas e privadas (ex: B3 e Bloomberg), acrescidas dos *spreads* contratuais e trazidos a valor presente.

Hierarquia de valor justo

A Companhia possui os saldos abaixo de instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo, os quais estão qualificados:

Nível 2:

	31/03/2017	31/12/2016
Aplicações financeiras	33.636	168.547
Derivativos	(48.936)	(53.941)

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os diferentes níveis foram definidos a seguir:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: *inputs*, exceto preços cotados, incluídas no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Instrumentos financeiros derivativos

As operações com derivativos contratadas têm por objetivo principal a proteção contra variações cambiais dos fluxos de pagamentos em moeda estrangeira, sem caráter especulativo. Dessa forma, são caracterizados como instrumentos de *hedge* e estão registrados pelo seu valor justo por meio de resultado ou diretamente no patrimônio líquido nos casos de *hedge* de fluxo de caixa.

A Companhia contratou NDF's para proteção contra a variação cambial de futuras aquisições de equipamentos.

Todos os instrumentos financeiros derivativos da Companhia foram negociados em mercado de balcão.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
 REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2017
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (1) Quando o derivativo possui vencimentos intermediários, o valor nocional mencionado é o da tranche vigente.
- (2) Refere-se a contratos que englobam várias NDF's com vencimentos e valores nominais distintos conforme indicado abaixo:

Contraparte	Vencimento	Nacional em US\$ mil	Taxa forward (R\$/US\$)
BTG Pactual	01/12/2017	7.107	3,3055
ItaúBBA	03/07/2017	12.207	4,0058
ItaúBBA	01/09/2017	19.156	4,0675
ItaúBBA	01/11/2017	7.067	3,2870
ItaúBBA	02/01/2018	9.538	3,3118
ItaúBBA	01/02/2018	9.598	3,3325
Merrill Lynch	03/04/2017	9.308	3,9137
Merrill Lynch	03/04/2017	10.817	3,4892
Merrill Lynch	02/05/2017	9.677	3,9420
Merrill Lynch	01/06/2017	40.465	3,9748
Merrill Lynch	01/08/2017	12.284	4,0310
Merrill Lynch	02/10/2017	39.717	4,0926

Contraparte	Vencimento	Nacional em EUR mil	Taxa forward (R\$/EUR)
BTG Pactual	01/08/2017	6.870	3,4350
BTG Pactual	01/09/2017	6.933	3,4665
ItaúBBA	03/07/2017	6.820	3,4100
ItaúBBA	01/11/2017	7.035	3,5175
ItaúBBA	01/12/2017	12.495	3,5648
Merrill Lynch	03/04/2017	15.145	4,5760
Merrill Lynch	02/05/2017	12.727	4,6144
Merrill Lynch	01/06/2017	47.551	4,6595

Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

Nas análises de sensibilidade, não foram considerados nos cálculos novas contratações de operações com derivativos além dos já existentes.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
 REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2017
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira

Apresentamos no quadro abaixo os valores nominais referentes à variação cambial sobre os contratos sujeitos a esse risco. Os valores correspondem aos efeitos no resultado do trimestre e no patrimônio líquido e foram calculados com base no saldo das exposições cambiais na data dessas demonstrações financeiras, sendo que as taxas de câmbio utilizadas no cenário provável foram adicionadas dos percentuais de deterioração de 25% e 50%, para os cenários A e B.

Operação	Vencimentos até	Exposição em R\$ ⁽¹⁾	Risco	Efeito em R\$ no resultado		
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Compromissos em Dolar	Outubro de 2017	136.889	Aumento da cotação do USD	-	(4.295)	(38.517)
Hedge NDF de Fluxo de Caixa Futuro	Outubro de 2017	(136.889)	Diminuição da cotação do USD	-	4.295	38.517
Compromissos em Euro	Junho de 2017	82.937	Aumento da cotação do Euro	-	(3.242)	(23.976)
Hedge NDF de Fluxo de Caixa Futuro	Junho de 2017	(82.937)	Diminuição da cotação do Euro	-	3.242	23.976
			Efeito de Ganho ou (Perda)	-	-	-
Total dos Efeitos de Ganho ou (Perda)				-	743	1.483
		Dólar		3,1684	3,9605	4,7526
		Euro		3,3896	4,2370	5,0844

(1) Nos valores de exposição não estão deduzidos os custos de transação.

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre o contrato de debêntures com taxas pós-fixadas, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 31 de março de 2017 ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

Operação	Risco	Vencimento até	Exposição em R\$ ⁽⁵⁾	Efeito em R\$ no resultado		
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Passivos Financeiros						
Debêntures	Aumento do CDI	Outubro de 2019	535.025	(76.442)	(92.646)	(108.842)
Debêntures	Aumento do CDI	Maior de 2018	232.570	(37.689)	(44.851)	(52.009)
BNDDES	Aumento da TJLP	Outubro de 2042	1.999.296	(216.646)	(254.711)	(292.785)
Aplicação financeira (Menkar II)	Diminuição do CDI ⁽⁴⁾		10.153	1.197	1.496	1.794
Aplicação financeira (CDB)	Diminuição do CDI ⁽⁴⁾		23.483	2.801	3.500	4.199
Total do efeito de ganho ou (perda)				(326.779)	(387.212)	(447.643)
As taxas de juros consideradas foram ⁽¹⁾:						
	CDI ⁽²⁾			12,13%	15,16%	18,20%
	TJLP ⁽³⁾			7,50%	9,38%	11,25%

(1) A taxa apresentada acima serviu como base para o cálculo. A mesma foi utilizada nos 03 meses do cálculo:

No item (2) a (3) abaixo, está detalhada a premissa para obtenção das taxas do cenário provável:

(2) Refere-se à taxa de 31/03/2017, divulgada pela B3;

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (3) Refere-se à taxa de 31/03/2017, divulgada pelo BNDES; e
- (4) Saldo Líquido. O conceito aplicado para o Caixa é o mesmo para o endividamento líquido, ou seja, se o CDI subir, o endividamento piora enquanto no caixa, há um aumento da receita financeira.
- (5) Os valores de exposição não contemplam ajustes a valor justo, não estão deduzidos dos custos de transação e também não consideram os saldos de juros em 31/03/2017, quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores.

19. Compromissos vinculados a contratos de concessão

A concessionária assumiu compromissos em seu contrato de concessão que contemplam investimentos (melhorias e manutenções) a serem realizados durante o prazo da concessão. Em 31 de março de 2017 esses compromissos totalizavam R\$ 254.907 e refletem o valor dos investimentos estabelecidos no início do contrato de concessão, ajustados por reequilíbrios firmados com o Poder Concedente, atualizados anualmente pelos índices de reajuste tarifário.

O valor acima refere-se ao investimento total a ser realizado conforme estabelecido no contrato de concessão, no montante de R\$ 4.962.479, diminuído do total dos aportes, contraprestação pecuniária e dos investimentos já realizados, nos montantes de R\$ 2.283.089, R\$ 1.376.433 e R\$ 1.048.050, respectivamente. O valor de R\$ 1.048.050 corresponde a 25,77% (percentual aproximado dos investimentos próprios do plano de negócios) dos investimentos totais realizados, cujo montante é R\$ 3.801.015.

Os valores acima não incluem eventuais investimentos contingentes, de nível de serviço e casos em discussão para reequilíbrio.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Composição da Diretoria

Luis Augusto Valença de Oliveira	Diretor Presidente
Sami Farah Junior	Diretor Administrativo Financeiro
Juvêncio Pires Terra	Diretor de Engenharia
Rodolfo Daniel Gonzalez	Diretor Operacional
Cláudio Augusto Soares de Andrade	Diretor de Implantação de Sistema e de Material Rodante

Composição do Conselho de Administração

Italo Roppa	Conselheiro
Antonio Linhares da Cunha	Conselheiro
Arthur Piotto Filho	Conselheiro

Contador

Hélio Aurélio da Silva
CRC 1SP129452/O-3 S/BA